



Banco Bluebank S.A.

(Anteriormente denominado Banco Letsbank S.A.)
Companhia de Capital Fechado
CNPJ 58.497.702/0001-02



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DEZEMBRO DE 2024

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do Banco Bluebank S.A. anteriormente denominado com o Banco Letsbank S.A. ("Bluebank" ou "Banco"), submete à apreciação de todos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e suas respectivas notas explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração
Em 22 de dezembro de 2023, o Banco Master celebrou contrato para aquisição de 100% da JK 031 Empreendimentos e Participações S.A., controladora do Banco Bluebank S.A. A aquisição foi protocolada no Banco Central do Brasil ("BACEN") e no Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 29 de janeiro de 2024, sendo aprovado pelo CADE em definitivo em 14 de março de 2024. A conclusão da aquisição foi aprovada pelo BACEN em 04 de abril de 2024. Em 20 de janeiro de 2025, a assembleia geral extraordinária aprovou a alteração da razão social de "Banco Letsbank S.A." para "Banco Bluebank S.A.". Essa alteração foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 27 de fevereiro de 2025.

O **Bluebank**, inicialmente criado como um banco digital focado em soluções de *Banking as a Service* (BaaS), está passando por uma transformação após sua aquisição pelo Banco Master. A nova estratégia visa posicionar o Bluebank como um provedor de produtos de crédito para empresas dos segmentos *Middle e Large corporate*. Em 26 de setembro de 2024, a Banvox Holding Financeira S.A. e o acionista da JK 031 Empreendimentos e Participações S.A. ("JK031"), única acionista do Banco Bluebank S.A., assinaram um acordo para a venda da totalidade das ações da JK 031 para a Banvox Holding Financeira S.A. Em 20 de fevereiro de 2025, foi aprovada a aquisição da totalidade das ações da JK 031 Empreendimento e Participações S.A pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Aguardando aprovação pelo Banco Central do Brasil.

Principais pontos da nova visão estratégica
• Originação de crédito: O Banco começará a oferecer operações de crédito para empresas de médio e grande porte, atendendo diversos setores como construção civil, educação e saúde, entre outros; • Público-alvo: Empresas *middle e Corporate* demandam crédito de curto prazo para operações diárias e investimentos estratégicos, enquanto empresas *Large Corporate* necessitam de maiores volumes de crédito para expansões e grandes projetos; • Ampliação de mercado: O reposicionamento permitirá ao Bluebank aumentar sua participação no mercado, oferecendo soluções customizadas para as necessidades específicas do público-alvo; • Introdução de um novo participante: O Bluebank será capaz de conduzir transações financeiras complexas, associado a várias instituições financeiras; • Fusões e aquisições (M&A): Através da rede de relacionamentos, o Bluebank espera aumentar a captação de negócios relacionados a M&A, impulsionando o crescimento das operações de crédito; • Assessoria técnica: Oferecer suporte em operações de M&A, reestruturadoras societárias, fusões, cisões, reorganizações e desinvestimentos, incluindo análise financeira e estruturação de transações; • Instrumentos de capital: Fornece ferramentas que auxiliem na otimização de caixa e redução de custos financeiros, atendendo demandas de diferentes níveis de complexidade; • Operações de *Banking as a Service* (BaaS): Oferta de conta digital para as empresas (B2B – *Business to Business*) e consumidores finais (B2C – *Business to Consumer*), emissão de cartões disponibilização de crédito (Incluindo crédito como serviço – *Credit as a Service* - e operações de débito), além de *gateway* de pagamentos com funcionalidades de antecipação de recebíveis, divisão de pagamentos (*Split*) e parcelamento.

Essa nova estratégia visa fortalecer a posição do Bluebank no mercado corporativo, oferecendo produtos de crédito adaptados às necessidades de empresas de médio e grande porte.

Ambiente Macroeconômico
O ambiente financeiro do segundo semestre de 2024 foi marcado por recordes seguidos de altas nas bolsas americanas, pelo início do processo de corte de juros pelo FED, uma certa estabilidade dos preços das *commodities* e um conturbado processo eleitoral nos EUA. A euforia com o setor de IA se manteve e os preços das ações de tecnologia atingiram novos recordes, mesmo em um ambiente com "*valuations*" já bastante altos. No Brasil o cenário foi desafiador, em meio ao aumento dos preços de alimentos, ruídos políticos diversos e a manutenção de uma política fiscal mais expansionista, o Banco Central teve que encerrar prematuramente o ciclo de corte de juros e iniciar um movimento forte de alta nas taxas. O resultado foi a deterioração dos ativos de riscos locais, o dólar subiu forte passando de R\$6 reais, a bolsa caiu para 120 mil pontos e a taxa de juros de 5 anos se aproximou dos 16%. O 3T24 foi marcado pela expectativa de início e tamanho do ciclo de corte de juros nos EUA e pela forte queda nos preços globais de ativos de risco no mês de agosto, após o Banco Central Japonês subir os juros e indicar potenciais altas adicionais. O índice CRB de *commodities* manteve-se estável no período, a bolsa americana chegou a cair 10% em razão do "*crash*" do "*carry trade*" de Yen em agosto, mas recuperou e fechou o trimestre próxima do zero a zero. O mercado financeiro local não apresentou grandes variações no período e não tivemos grandes destaques de notícias, o dólar ficou negociando em um "*range*" entre R\$5,40 e R\$5,80, os juros de 5 anos se mantiveram ao redor de 12% e a bolsa subiu oscilou entre 135 mil e 125 mil pontos. Finalmente, o 4T24 foi marcado pela predominância do "*Trump Trade*" no mercado global e seus impactos em mercados emergentes. Após confirmada a vitória do republicano no início de novembro, os grandes investidores globais passaram a alocar recursos em ativos que poderiam se beneficiar de um cenário conjunto de corte de impostos, aumento de tarifas e desregulamentação governamental. Os índices acionários americanos subiram com intensidade, especialmente as "*small caps*", empresas de tecnologia e de energia, potenciais beneficiários de corte de impostos e desregulamentação. Os juros americanos futuros também subiram e as moedas de países emergentes, da China e do Canadá perderam valor, antecedendo uma possível pressão inflacionária derivada da política de tarifas defendida pelo novo presidente e sua equipe. No mercado financeiro local tivemos um 4T bastante volátil e com tom predominantemente negativo em termos de apetite ao risco. Em relação à agenda local, o pacote fiscal anunciado pelo governo no final de novembro foi mal recebido pelos investidores brasileiros, intensificando o "*sell off*" de juros e câmbio no final do ano. O dólar subiu forte, se afastando rápido do nível de R\$5,65, atingindo R\$6,22. Os juros de 5 anos dispararam, indo de 12% para 16% e o índice bovespa caiu de 130 mil para 119 mil pontos, o Banco Central interveio no mercado de câmbio, vendendo 30 bilhões de dólares no 4T, sendo 19 bilhões *em spot* e 11 bilhões em operações de linha.

Em termos de economia real, o Brasil intensificou seu processo de recuperação de índices de produção e emprego, contudo a percepção do mercado em relação à existência de agenda política positiva, observado ao longo de 2023 com a aprovação da

BALANÇO PATRIMONIAL - EM MILHARES DE REAIS

	Nota 31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	4(a)	300
Instrumentos financeiros		73.195
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4(b)	–
Títulos e valores mobiliários	5(a); (b)	1.069.090
Operações de crédito	6	241.035
Outros ativos financeiros	7	30.375
Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito	6(a); (b)	(10.030)
Ativos fiscais		79.161
Créditos tributários diferidos	10(b); (c)	79.161
Outros ativos	8	48.219
Participações societárias	18(a)	1.356
Imobilizado de uso	18(b)	1.189
Intangível	18(c)	14.379
Depreciação e amortização acumuladas	18(b);(c)	(15.201)
Total do ativo	1.501.746	150.925

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM MILHARES DE REAIS

	Capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	204.432	(187.937)	16.495
Prejuízo do exercício	–	(108.856)	(108.856)
Aumento de Capital	118.756	–	118.756
Saldos em 31 de dezembro de 2023	323.188	(296.793)	26.395
Mutações do exercício	118.756	(108.856)	9.900
Saldos em 31 de dezembro de 2023	323.188	(296.793)	26.395
Lucro líquido do exercício	–	208.200	208.200
Saldos em 31 de dezembro de 2024	323.188	(88.593)	234.595
Mutações do exercício	–	208.200	208.200
Saldo em 30 de junho de 2024	323.188	(218.137)	105.051
Aumento de Capital	–	–	–
Lucro líquido	–	189.675	189.675
Saldos em 31 de dezembro de 2024	323.188	(28.462)	294.726
Mutações do semestre	–	189.675	189.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM MILHARES DE REAIS

1 Contexto operacional: O Banco Bluebank S.A. ("Banco Bluebank", "Banco" ou "Instituição") anteriormente denominado com Banco Letsbank S.A., empresa pertencente a JK 031 Empreendimentos e Participações S.A. ("JK 031"), é uma companhia fechada, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Presidente Juscelino Kubistchek, nº 50, 4º andar, Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. O Banco encontra-se autorizado a funcionar como banco múltiplo, por meio de suas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. As demonstrações financeiras do Banco Bluebank foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2025. **(a) Reorganização Societária:** Em 22 de dezembro de 2023 o Banco Master celebrou contrato para a aquisição de 100% da JK 031 Empreendimentos e Participações S.A., controladora do Banco Bluebank S.A. A aquisição foi protocolada no Banco Central do Brasil ("BACEN") e no Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 29 de janeiro de 2024, sendo aprovada pelo CADE em definitivo em 14 de março de 2024. A operação foi aprovada pelo BACEN em 05 de abril de 2024. Em 20 de janeiro de 2025, a assembleia geral extraordinária aprovou a alteração da razão social de "Banco Letsbank S.A." para "Banco Bluebank S.A.". Essa alteração foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 31 de março de 2025.

2 Apresentação das Demonstrações financeiras: (a) Base de apresentação: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com Lei da Sociedades por Ações. Abaixo as empresas em que o Banco Bluebank S.A. detém participação societária e o percentual de participação:

Empresa	Tipo	Atividades	Participação total (em %)	
			31/12/2024	31/12/2023
LB Pagamentos e Sistemas LTDA.	Controlada	Prestação de Serviços de Tecnologia	100	100
IOUU Tec e Serv Fin S.A. (1)	Controlada	Serviços Financeiros	100	100
Texas I Fundos de Investimento e Ações (2)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Ações	100	–
Arizona Fundo de Investimento em Ações (3)	Risco e Benefício	Fundo de Investimento em Ações	100	–
(1) Em 01 de agosto de 2023, o Banco concluiu a aquisição do controle da IOUU Tecnologia e Serviços Financeiros Ltda. e sua subsidiária. A partir dessa data os valores contabilizados nas rubricas de títulos de crédito a receber e prêmios de compra de ativos financeiros, foram reclassificados para as rubricas de investimentos e intangível. (2) O Banco possui 109.399 cotas, que equivalem a 100% do capital social. (3) O Banco possui 179.214 cotas, que equivalem a 100% do capital social. Destaca-se que a partir de 1º janeiro de 2021 estão vigentes as alterações normativas decorrentes da Resolução do CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20. Esses normativos dispõem sobre procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras, alterando substancialmente a forma de apresentação dessas, com intuito de promover maior similaridade com a forma de apresentação das demonstrações financeiras segundo as normas internacionais de contabilidade, as <i>IFRS Accounting Standards</i> (IFRS). Novas normas emitidas pelo Banco Central do Brasil e CMN: Conversão de Taxas: Resolução CMN nº 4.924/2021, em conjunto com a Resolução BCB nº 120/21, estabelecem a opção, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a utilização da taxa de câmbio à vista ("taxa referencial") diferente da informada pelo Banco Central do Brasil (PTAX) para a conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional, observadas determinadas condições. O Banco não aderiu a essa prática. Plano de Contas (Cosif): A Resolução BCB nº 92/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, dispõe sobre a estrutura do elenco de contas do Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Novas normas aplicáveis em períodos futuros: As normas e interpretações relacionadas abaixo, aplicáveis ao Banco, entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. Resolução CMN nº 4.966/2021 e correlatas: A Resolução CMN nº 4.966/2021, com as atualizações trazidas pela Resolução CMN nº 5.100/2023 e demais normativos vinculados, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), aproximando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025. As principais mudanças referem-se: à classificação de instrumentos financeiros; ao reconhecimento de juros em caso de atraso; ao reconhecimento da taxa efetiva de juros contratual; à baixa a prejuízo e; ao reconhecimento da provisão com base na perda esperada e classificação das operações com problemas de crédito. A adoção da referida normativa será aplicada prospectivamente e as diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes de sua adoção serão reconhecidas em conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos impactos fiscais. Os principais impactos estimados (antes dos efeitos fiscais) da adoção inicial desta Resolução e correlatas são: (i) Efeitos da alteração da classificação de instrumentos financeiros - Ao comparar as classificações e mensurações de acordo com o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024, com as novas diretrizes de classificação e mensuração introduzidas pela Resolução CMN 4.966/21, baseadas em modelos de negócios aprovados pela Diretoria, o Banco verificou que não há impactos decorrentes da adoção da nova regulamentação. (ii) Efeitos esperados da adoção do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (art. 40 da Resolução CMN nº 4.966/2021). O Banco Bluebank S.A. apurou uma reversão provisão no montante de R\$433 mil (equivalente a uma reversão de aproximadamente, 4% sobre o saldo da provisão existente em 31 de dezembro de 2024), que inclui provisão mínima requerida. Para fins de mensuração, foram				

reforma tributária e amplo apoio do executivo no congresso, se perdeu. O mercado financeiro foi dominado por ruído político no 2S de 2024, e os agentes passaram a avaliar o bom desempenho da economia muito mais em função dos impulsos fiscais do Estado. O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou alta de +0,7% no 3T24 e +0,2% no 4T, desacelerando da média de 1,15% observado nos dois primeiros trimestres do ano. O PIB subiu 3,2% em 2023, intensificando a alta para 3,4% em 2024. O mercado de trabalho continua forte, com a taxa de desemprego (PNAD) fechando o semestre em 6,2%, em dezembro de 2023 o índice estava em 7,4%, antes do início da pandemia a taxa estava ao redor de 11%.

O ainda alto nível de juros na economia brasileira ajudou no arrefecimento da inflação ao longo do primeiro semestre de 2024, contudo a manutenção do impulso fiscal, o ruído político, a desvalorização do real frente ao dólar, principalmente no 4T24, tiveram um peso dominante na deterioração das expectativas inflacionárias. O IPCA fechou o 3T24 em +0,80% e o 4T24 em +1,48%, o ano de 2024 fechou com IPCA em 4,83%, acima da meta de 3% e do teto da meta de 4,50%. Finalmente, o COPOM encerrou o ciclo de corte de juros em maio derrubando a SELIC de 13,75% para 10,50%, porém, em razão das pressões inflacionárias e expectativas deterioradas, voltou a subir a taxa em setembro. Em dezembro o BC aumentou o passo de alta da SELIC para 1% e indicou mais duas altas seguidas no seu "*forward guidance*", levando os juros eventualmente até 14,25% em março de 2025.

Para 2025 esperamos algum arrefecimento das pressões inflacionárias, tanto no Brasil como no exterior. Também esperamos alguma redução no crescimento econômico do Brasil, liderado principalmente pelo consumo das famílias. Entendemos que os principais riscos para o desempenho da economia brasileira e dos ativos financeiros do país estão ainda relacionados a um eventual descontrole na gestão da política econômica e adicionamos aqui um novo fator, a volta da preocupação em relação a uma forte desaceleração da economia global em razão dos embates tarifários globais que estamos observando após a eleição americana. Por outro lado, as fortes quedas das bolsas americanas, principalmente dos papéis de tecnologia, podem ajudar na valorização do real e na queda dos juros locais, uma vez que tornam os ativos locais novamente interessantes aos olhos dos investidores globais, a euforia com IA tem concentrada demais o fluxo de recursos desde o início de 2023.

Destaques

✓ **A Carteira de crédito**, fechou em um montante de R\$247 milhões em dezembro de 2024 (R\$ 47 milhões em dezembro de 2023), um incremento de 437% comparado com dezembro de 2023, esse crescimento reflete mudança de controle do Bluebank, propiciando o aumento dos limites operacionais, permitindo intensificar a estratégia de crescimento da carteira de crédito e originar operações com ticket médio maior, refletindo a retomada do banco aos negócios. ✓ Em dezembro de 2024, a carteira de ativos de boa qualidade do Banco, com créditos classificados entre os ratings **AA, A, B e C**, atingiu **97%**, um aumento significativo em comparação aos **47%** de dezembro de 2023; • **2023:** O Banco operava com uma estratégia de banco digital focado em soluções de *Banking as a Service* (BaaS), oferecendo principalmente crédito para Pequenas e Médias Empresas (PMEs); • **2024:** Essa estratégia foi descontinuada, e a carteira de crédito para PMEs está em processo de *run off* (encerramento gradual). Esse aumento na qualidade dos ativos reflete uma mudança estratégica significativa e uma melhoria na qualidade da carteira de crédito do Banco.

✓ O saldo de recursos **Captados** totalizou R\$1,1 bilhão em dezembro de 2024 (R\$105 milhões em dezembro de 2023). Com a seguinte composição: (i) R\$885 milhões em depósito a prazo, equivalente a 87% do total sendo 15% em distribuidoras e 85% em captação institucional; (ii) R\$45 milhões referente a emissões de letra de crédito do imobiliário, equivalente a 4% do total; (iii) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$90 milhões, equivalente a 9% das captações totais.

A distribuição de papéis de renda fixa no mercado institucional é feita junto às corretoras e distribuidoras, além da distribuição junto aos nossos clientes Pessoas Jurídicas. O volume de captação segue adequados à necessidade de caixa do Banco.

✓ **As Despesas Administrativas e de Pessoal** totalizaram R\$58 milhões no exercício de 2024, frente aos R\$104 milhões no exercício 2023. Essa redução deve-se a uma gestão focada na captura de alavancagens operacionais e na disciplina de custos.

✓ **Imposto diferido constituídos sob diferença temporária** em dezembro de 2024 em virtude da mudança de controle acionário revisamos as premissas de realização de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL refletindo em um incremento de saldo no montante de R\$ 44 milhões.

✓ **O Resultado Líquido** do exercício de 2024 alcançou um lucro de R\$208 milhões (ante um prejuízo de R\$109 milhões no primeiro semestre de 2023).

Índice de Boleia

O controle societário da Instituição foi adquirido pelo Banco Master S.A em 14 de março de 2024, sendo que a aprovação da transferência de controle foi efetivamente aprovada pelo Banco Central do Brasil, em 05 de abril de 2024. A partir de tal aprovação, o Letsbank tornou-se controlada do Banco Master S.A, a instituição líder do conglomerado prudencial ("Conglomerado Prudencial"), nos termos da Resolução CMN nº 4.950/21.

Gerenciamento de Riscos

As atividades do Bluebank e suas controladas envolvem assumir riscos de forma orientada e gerenciá-los profissionalmente. Estas funções são desempenhadas e apuradas de forma contínua pelo Letsbank, em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17.

Relacionamento com Auditores Independentes

Informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não realizou e não está contratada para a prestação de outros serviços ao Bluebank, que não sejam aqueles relacionados à auditoria externa.

Declaração da Diretoria

A Diretoria Executiva do Banco Letsbank S.A. declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aqui divulgadas, e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio e a confiança do nosso acionista, nossos colaboradores e parceiros de negócios, por acreditarem em nosso projeto e participarem conosco em sua implementação.

São Paulo, 31 de março de 2025. A Diretoria - Banco Bluebank S.A.

	Nota 31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros		1.021.502
Depósitos	9(a)	975.348
Recursos de aceites e emissão de títulos	9(a)	45.578
Outros passivos financeiros		576
Provisões para contingências	11	17.707
Passivos fiscais		199.562
Obrigações fiscais diferidas	10(b); (c)	199.562
Outros passivos	13	28.380
Patrimônio líquido	14	234.595
Capital	14(a); (i)	323.188
Prejuízos acumulados	14(b)	(88.593)
Total do passivo e patrimônio líquido	1.501.746	150.925

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EM MILHARES DE REAIS, EXCETO PREJUÍZO POR AÇÃO

		2º Semestre	Exercícios findos em
	Nota	30/06/2024	31/12/2024 31/12/2023
Resultado da intermediação financeira		420.852	413.251 (20.838)
Receitas de operações de crédito	15(a)	10.116	13.531 12.823
Resultado com títulos e valores mobiliários	15(a)	456.050	463.872 10.465
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	15(a)	(2.837)	(3.270) (53)
Despesas de captação no mercado	15(b)	(34.726)	(40.357) (20.023)
(Provisão) Reversão de perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6 (b)	(7.751)	(20.525) (23.572)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(45.867)	(66.832) (99.838)
Receitas de serviços	15(c)	8.905	8.911 5.766
Receitas de tarifas bancárias	15(c)	—	2 2.525
Despesas de pessoal	15(d)	(28.594)	(35.086) (27.943)
Despesas administrativas	15(e)	(13.178)	(23.394) (75.679)
Despesas tributárias		(568)	(623) (1.266)
Reversão/(despesas) de provisões	11	(1.439)	(1.943) (1.215)
Fiscais		(358)	(729) (1.055)
Trabalhistas		(1.085)	(1.187) (171)
Cíveis		4	(27) 11
Resultado de equivalência patrimonial	18(a)	(158)	(803) (387)
Outras receitas operacionais	15(f)	1.145	2.176 2.564
Outras despesas operacionais	15(g)	(11.980)	(16.072) (4.203)
Resultado operacional		374.985	346.419 (120.676)
Resultado não operacional		(3)	(161) (686)
Resultado antes dos tributos		374.982	346.258 (121.362)
Imposto de renda e contribuição social	10(a)	(184.634)	(137.385) 12.506
Participações nos lucros e resultados		(673)	(673) —
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre/exercício		189.675	208.200 (108.856)
Lucro (Prejuízo) por ação	16		
Ações ordinárias (R\$/UN)			3,7617 (0,0061)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EM MILHARES DE REAIS

	2º Semestre	Exercícios findos em	
	30/06/2024	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre/exercício	189.675	208.200	(108.856)
Outros resultados abrangentes	—	—	—
Resultado abrangente total	189.675	208.200	(108.856)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EM MILHARES DE REAIS

	2º Semestre	Exercícios findos em	
	30/06/2024	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (Prejuízo) ajustado	(45.066)	(70.749)	(58.233)
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre/exercício	189.675	208.200	(108.856)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	184.634	137.385	(12.506)
Provisão/(Reversão) para perdas esp. assoc. ao risco de crédito	7.751	20.525	23.572
Provisão/(Reversão) de contingências	1.439	1.943	1.215
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(440.531)	(452.902)	—
Depreciação e amortização	11.808	13.297	19.104
Resultado de equivalência patrimonial	158	803	387
Resultado na alienação de bens intangíveis	—	—	18.851
Variação de ativos e passivos	67.332	69.845	(61.104)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras	(42.173)	(42.173)	—
(Aumento)/redução de TVM e Derivativos	(624.490)	(582.630)	(16.530)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(234.006)	(225.587)	(4.416)
(Aumento)/redução em outros ativos financeiros	1.862	(16.681)	59.906
(Aumento)/redução em ativos fiscais	(199.562)	(199.562)	8
(Aumento)/redução em outros ativos	(1.108)	(4.200)	1.550
Aumento/(redução) de depósitos	852.808	870.429	(98.118)
Aumento de recursos de aceites e emissão de títulos	45.578	45.578	—
Aumento de outros passivos financeiros	498	576	—
Redução de provisões	(71)	(111)	(189)
Aumento de obrigações fiscais diferidas	199.562	199.562	—
Aumento/(redução) de outros passivos	26.261	24.644	(3.315)
Atividades operacionais - caixa líquido gerado/(aplicado)	(19.907)	(904)	(119.337)
Alienação de bens tangíveis	2	1.465	—
Alienação de bens intangíveis	—	—	280
Aquisição de bens tangíveis	(61)	(61)	—
Aumento de capital em controlada	(100)	(800)	—
Atividades de investimentos - caixa líquido proveniente	(159)	604	280
Aumento de capital	—	—	118.756
Atividades de financiamentos - caixa líquido proveniente	—	—	118.756
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa	(20.066)	(300)	(301)
Caixa e equivalentes no início do semestre/exercício	20.066	300	601
Caixa e equivalentes no final do semestre/exercício	—	—	300
Aumento/(redução) em caixa e equivalentes de caixa	(20.066)	(300)	(301)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

★ continuação NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO BLUEBANK S.A. - EM MILHARES DE REAIS

	31/12/2024	31/12/2023
Efeitos das diferenças temporárias	(402.403)	27.791
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.525	23.572
Provisões	1.832	1.035
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos	(449.760)	3.184
Outras provisões	25.000	—
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal - CSLL	(52.501)	(94.079)
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal - IRPJ	(52.501)	(94.079)
Base fiscal após aproveitamento de prejuízo fiscal - CSLL	(52.501)	(94.079)
Base fiscal após aproveitamento de prejuízo fiscal - IRPJ	(52.501)	(94.079)
Impostos diferidos constituídos sob diferenças temporárias	(181.081)	12.506
(=) Imposto de renda e contribuição social do exercício	(181.081)	12.506
Constituição de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa CSLL (2)	43.696	—
(=) Imposto de renda e contribuição social total reconhecida no exercício	(137.385)	12.506

⁽¹⁾ Refere-se a ajuste para correção de erro na apresentação de rubricas contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, sendo elas: i) outros ativos, ii) Intangível, iii) depreciação e amortização acumulada e iv) prejuízos acumulados.

⁽²⁾ O incremento de saldo de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, ocorreu em virtude da revisão das premissas do estudo de realização de crédito tributário.

(b) Movimentação dos ativos fiscais diferidos

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	16.984	4.479
Movimentação		
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.236	10.607
Provisão para contingências	12.074	482
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(2.830)	1.415
Constituição de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da CSLL (1)	43.697	—
Saldo Final	79.161	16.984
Percentual sobre o patrimônio líquido	33,74%	64,34%
Obrigações fiscais diferidas		
(Ajuste ao valor de mercado)	(199.562)	—

(1) O incremento de saldo de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, ocorreu em virtude da revisão das premissas do estudo de realização de crédito tributário.

(c) Previsão de realização do crédito tributário diferido

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 31/12/2024	Total 31/12/2023
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	558	3.384	2.923	2.923	2.923	8.771	21.482	13.662
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	—	—	—	—	—	—	—	—
Contingências e outros	7.135	5.821	648	—	—	—	13.983	1.414
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	—	10.887	19.412	1.13.397	17.333	7.597	43.696	1.908
Total	7.693	20.092	23.362	16.620	2.923	8.771	79.161	16.984

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários, aprovado pela Diretoria em 31 de março de 2025, foi elaborado com base nos cenários atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e a realização de ativos. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados. As premissas do estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários, elaborado nos termos da Resolução CMN nº 4.842 foram revistas devido a importantes alterações no cenário econômico, com impactos relevantes no segmento de atuação do Bluebank, incluindo os eventuais eventos futuros descritos na nota 1(a) - Reorganização Societária. A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis e contemplam as regras de perdas incorridas no recebimento de créditos instituídas pelas Leis nº 14.467/2022 e Lei nº 15.078/24. A Instituição não contabilizou o montante de R\$118.775, relativos aos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa durante o exercício de 2024. (d) Valor presente dos créditos tributários: O Banco fundamenta o estudo técnico, aprovado pela diretoria, que considera expectativa de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização dos créditos tributários em um prazo máximo de quatro anos. O valor presente dos créditos tributários, descontado pelo custo médio de captação ponderado pela expectativa de juros futuros do mercado em 31 de dezembro de 2024, totaliza R\$50.364 (R\$15.103 em 31 de dezembro de 2023).

11 Provisões para contingências: (a) Trabalhistas e cíveis: As provisões trabalhistas e cíveis referem-se a contingências classificadas com risco provável. A movimentação destas no período pode ser assim resumida:

	Trabalhistas	Cíveis	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	289	—	289	318
Constituição Provisão	1.185	32	1.217	186
Reversão Provisão	2	(5)	(3)	(26)
Pagamento	(111)	—	(111)	(189)
Saldo final	1.365	27	1.392	289
Depósitos em garantia de recursos em 31 de dezembro	399	15	414	241
(b) Fiscais			31/12/2024	31/12/2023
Contestação judicial de tributos			16.045	15.338
Outras contingências fiscais			270	248
			16.315	15.586
Não Circulante			16.315	15.586

A movimentação no exercício pode ser assim resumida:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	15.586	14.531
Atualização/encargos	729	1.055
Saldo no final do exercício	16.315	15.586
Depósitos em garantia de recursos	42.865	40.007

12 Ativos e passivos contingentes: (a) Ativos contingentes prováveis: Não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos relevantes classificados como prováveis de realização. (b) Passivos contingentes possíveis - trabalhistas e cíveis: Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pelo Banco, e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos e, conforme legislação, não requerem a constituição de provisões. A Instituição é parte dos seguintes processos com risco de perda possível: • Processos trabalhistas: Existem processos trabalhistas cujas verbas indenizatórias reclamadas totalizam R\$6.851 (R\$6.189 em 31 de dezembro 2023). • Processos cíveis: Os processos, em sua maioria, referem-se a indenizações por danos morais, questões sobre protesto de duplicatas endossadas ao Banco por terceiros, legitimidade de contrato e revisão contratual. Foram levados em conta para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, apenas os valores dados às causas, que para os processos classificados como possíveis equivalem ao montante de R\$388 (R\$393 em 31 de dezembro de 2023). (c) Passivos contingentes possíveis - fiscais: As contingências fiscais de perda possível e não reconhecidas totalizam R\$57.198 (R\$54.641 em 31 de dezembro de 2023), e as principais ações estão descritas a seguir: • Questionamento relativo à base de cálculo de IRPJ e CSLL sobre a desmutualização dos títulos patrimoniais da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no montante de R\$43.271 (R\$41.324 em 31 de dezembro 2023) e do PIS e COFINS R\$13.927 (R\$13.317 em 31 de dezembro 2023).

13 Outros passivos:

	31/12/2024	31/12/2023
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	73	—
Sociais e estatutárias	25.000	—
Impostos e contribuições a recolher	873	901
Pagamentos a efetuar	2.256	2.653
Diversos	178	182
	28.380	3.736

Circulante

14 Patrimônio líquido: (a) Capital social: (i) Capital subscrito e integralizado: O capital social, no valor de R\$323.188 (R\$323.188 em 31 de dezembro de 2023), encontra-se totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País e é representado por 55.347.938 ações ordinárias nominativas sem valor nominal (55.347.938 ações ordinárias nominativas sem valor nominal em 31 de dezembro de 2023). (b) Reservas de lucros: O Estatuto Social do Banco, prevê a destinação do lucro líquido anual para as seguintes reservas: (a) Reserva para Equalização de Dividendos com a finalidade de garantir recursos para pagamento de remuneração ao acionista; e (b) Reserva para Reforço do Capital de Giro para garantir meios financeiros para a operação do Banco. (c) Dividendos e remuneração do capital próprio: O Estatuto Social do Banco, prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado após a dedução dos prejuízos acumulados na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, não foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio.

15 Detalhamento das contas de resultado:

a. Receitas da intermediação financeira

	Exercícios findos em 31/12/2024	31/12/2023
Operações de crédito	13.531	12.823
Empréstimos	13.542	12.972
Descontos Concedidos	(29)	(174)
Adiantamento a depositantes	18	25
Resultado de títulos e valores mobiliários	463.872	10.465
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.440	7.934
Títulos de renda fixa	5.530	5.480
Títulos de renda variável	446.750	—
Ajuste ao valor de mercado - TVM	6.152	(2.949)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(3.270)	(531)
Futuros	(3.270)	(531)
	474.133	22.757

b. Despesas de captação no mercado aberto

	Exercícios findos em 31/12/2024	31/12/2023
Depósitos interfinanceiros	(235)	—
Depósitos a prazo	(39.246)	(20.020)
Letras de crédito imobiliário	(706)	—
Operações comprometidas	(170)	(3)
	(40.357)	(20.023)

c. Receitas de prestação de serviços

	Exercícios findos em 31/12/2024	31/12/2023
Renda de cobrança	6	3.059
Rendas de tarifas	2	2.525
Rendas de outros serviços (1)	8.905	2.707
	8.913	8.291

(1) Rendas referentes a parcerias com cliente:

d. Despesas de pessoal

	Exercícios findos em 31/12/2024	31/12/2023
Proventos	(29.629)	(13.659)
Honorários	(1.350)	(1.881)
Trainamentos	(8)	(49)
Benefícios	(2.180)	(5.081)
Encargos sociais	(1.919)	(7.211)
Estagiários	—	(62)
	(35.086)	(27.943)

e. Outras despesas administrativas

	Exercícios findos em 31/12/2024	31/12/2023
Aluguéis	(688)	(1.373)
Comunicações	(83)	(104)
Processamento de dados	(11.032)	(11.934)
Seguros	(488)	(90)
Serviços do sistema financeiro	(208)	(1.814)

Serviços de terceiros	
Serviços técnicos especializados	
Amortização e baixa de projetos encerrados (1)	
Outras	

(1) Em 31 de dezembro de 2023, foi realizada baixa em função de descontinuidade de alguns projetos que estavam em andamento.

f. Outras receitas operacionais

	Exercícios findos em 31/12/2024	31/12/2023
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	1.774	2.119
Reversão de Provisão	150	—
Outras receitas operacionais	236	445
	2.176	2.564

g. Outras despesas operacionais

	Exercícios findos em 31/12/2024	31/12/2023
Despesas com perda em investimentos	—	(2.278)
Amortização de Ágio	(13.181)	(1.198)
Perdas com Clientes	—	(347)
Despesas Indedutíveis	(1.284)	—
Indenização de evento de liquidez	(1.323)	—
Outras despesas operacionais	(271)	(380)
	(16.072)	(4.203)

16 Resultado por ação:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	208.200	(108.856)
Quantidade média de ações (mil unidades)	55.347.938	17.753.049
Ações ordinárias	55.347.938	17.753.049
Lucro (Prejuízo) atribuível		
Lucro (Prejuízo) atribuível às ações ordinárias	208.200	(108.856)
Lucro (Prejuízo) por ação básico - Reais		
Ações ordinárias	3,76166	(0,00613)

17 Partes relacionadas: a. Empresas controladas e controladora: As transações entre controladora e empresas controladas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

		31/12/2024		31/12/2023	
		Ativo	Receita	Ativo	Receita
<u>Vínculo com a Instituição</u>	<u>Objeto e características do contrato</u>	<u>(passivo)</u>	<u>(despesa)</u>	<u>(passivo)</u>	<u>(despesa)</u>
Empresa Controladora	Depósito a prazo	(251)	(31)	–	–
	Depósitos à vista	(29)	–	(1.822)	–
Empresas Ligadas	Outros valores a receber	148	–	(95)	–
	Outros valores a pagar	(89)	–	–	–
	Depósitos à vista	(2)	–	–	–
	Depósitos interfinanceiros:				
	de 100% do CDI no vencimento	–	1.074	–	–
	Depósitos a prazo	–	–	(19.144)	–

b. Remuneração de pessoas-chave da administração: Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro 2024, foram pagos a título de benefício de curto para administração o montante de R\$1.555 (R\$2.458 em 31 de dezembro de 2023).

18 Permanente: a. Participações em controladas: i. LB Pagamentos: Em 17 de outubro de 2018, foi constituída a SB Pagamentos e Sistemas Ltda., subsidiária integral do Banco Bluebank. A SB Pagamentos e Sistemas Ltda. a atua na de prestação de serviços de tecnologia para desenvolvimento de soluções e plataformas voltadas à gestão de meios de pagamentos, bem como transmissão, processamento e liquidação de transações eletrônicas de pagamento. Em 24 de maio de 2022, foi alterado o nome da empresa SB Pagamentos e Sistemas Ltda., para a nova denominação social LB Pagamentos e Sistema Ltda., a qual se regerá pelo presente contrato social, pelas disposições legais aplicáveis às sociedades limitadas e, supletivamente, pela Lei nº 6.404/76. ii. Aquisição IOOU Tecnologia e Serviços Financeiros Ltda.: Em 30 de junho de 2021, o Banco estava negociando a aquisição do controle da IOUU Tecnologia e Serviços Financeiros Ltda., uma fintech voltada à originação de crédito a pequenos empreendedores. Com essa aquisição, o Banco focará suas atenções no mercado de pequenas e médias empresas usando o motor de crédito adquirido, mesclando a inteligência de dados da IOUU com a expertise do Banco em premissas básicas de concessão de crédito, sendo contabilizado nas rubricas de títulos de crédito a receber e prêmios de compra de ativos financeiros. Em 17 de julho de 2021, o Banco Central do Brasil concedeu a autorização para participação societária do Banco no capital social da IOOU Tecnologia e Serviços Financeiros Ltda. e consequentemente da sua subsidiária integral, IOOU Gestão de Ativos e Serviços Financeiros Ltda. Em 01 de agosto de 2023, o Banco concluiu a aquisição do controle da IOUU Tecnologia e Serviços Financeiros Ltda. e sua subsidiária. A partir dessa data os valores contabilizados nas rubricas de títulos de crédito a receber e prêmios de compra de ativos financeiros, foram reclassificados para as rubricas de investimentos e intangível. O relatório de alocação do preço de compra ("PPA"), elaborado por empresa independente especializada em avaliação de ativos, foi concluído em conformidade com os prazos regulatórios pertinentes, sem efeitos materiais nas linhas de ativos e passivos. O valor contabilizado na rubrica de investimento foi de R\$(276) e na rubrica de intangível a título de ágio o montante de R\$14.379 nota 18(c). Abaixo, são demonstradas informações acerca das contabilizações:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação no Capital	Resultado	Investimentos	Resultado de Equivalência
Empresas						
LB Pagtos. e Sistemas Ltda.	600	849	100%	(1)	849	(1)
IOUU Tec e Serv Fin S.A.	6.540	507	507%	(802)	507	(802)
					1.356	1.359
						(803)
						(387)

b. Imobilizado

	31/12/2023	Aquisições	Transferências	Despesa de depreciação	Baixas	31/12/2024
Mobiliários e Instalações	283	—	—	—	(283)	—
Custo	772	—	—	—	(772)	—
Depreciação acumulada	(489)	—	—	—	489	—
Equipamentos	754	—	—	(116)	548	367
Custo	2.008	61	—	—	(880)	1.189
Depreciação acumulada	(1.254)	—	—	(116)	548	(822)
Benfeitorias	850	—	—	—	628	—
Custo	1.478	—	—	—	(1.478)	—
Depreciação acumulada	(628)	—	—	—	628	—
Total imobilizado de uso	1.887	61	—	(116)	(1.465)	367
Custo	4.258	61	—	—	(3.130)	1.189
Depreciação acumulada	(2.371)	—	—	(116)	1.665	(822)

c. Intangível:

	31/12/2023	Aquisições	Despesa de amortização	Baixas	Reclassificações	31/12/2024
Ágio aquisição de investimentos	13.181	—	(13.181)	—	—	—
Custo	14.379	—	—	—	—	14.379
Amortização acumulada	(1.198)	—	(13.181)	—	—	(14.379)
Total	13.181	—	(13.181)	—	—	—
Custo	14.379	—	—	—	—	14.379
Amortização acumulada	(1.198)	—	(13.181)	—	—	(14.379)

19. Demonstração do Resultado Recorrente e Não Recorrente: Conforme disposto na Resolução BCB nº2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	Resultado Contábil	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	Resultado Contábil
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Resultado da Intermediação Financeira	413.251	—	413.251	(20.838)	—	(20.838)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais ⁽¹⁾	(51.044)	(15.788)	(66.832)	(99.838)	—	(99.838)
Resultado Operacional	362.207	(15.788)	346.419	(120.676)	—	(120.676)
Resultado Não Operacional	(161)	—	(161)	(686)	—	(686)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	362.046	(15.788)	346.258	(121.362)	—	(121.362)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(137.385)	—	(137.385)	12.506	—	12.506
Lucro líquido/(Prejuízo)	224.661	(15.788)	208.873	(108.856)	—	(108.856)

⁽¹⁾ Refere-se majoritariamente a aceleração da amortização de intangível.

20 Gerenciamento de riscos: As atividades do Banco envolvem assumir riscos de forma orientada e gerenciá-los profissionalmente para que sejam parte integrante das decisões estratégicas da instituição. Um dos pilares da estrutura da gestão de risco no Banco é a sua independência em relação às áreas de negócio, garantindo que não haja conflito de interesse em suas atividades. As suas funções fundamentais são garantir que as diretrizes e limites de risco sejam respeitadas monitorando e reportando a aderência aos mesmos, atuar na disseminação da cultura de riscos e assessorar os órgãos e alçadas competentes da instituição na gestão do risco. As políticas de gerenciamento integrado de riscos garantem uma estrutura de controle compatível com as operações, produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz. Ademais, a Auditoria Interna é responsável pela revisão independente de gestão de riscos e do ambiente de controle. (a) Risco de crédito: Em sua ampla definição, o risco de crédito é tratado como a probabilidade de ocorrerem perdas associadas ao descumprimento das obrigações pactuadas, mediante contratado entre as partes envolvidas, seja pelo tomador ou contraparte, considerando, também, a desvalorização do contrato assumido devido à maior exposição ao risco pelo tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A definição de risco de crédito compreende, entre outros: • O Risco da contraparte: Possibilidade de não cumprimento das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros; • O Risco País: Possibilidade de perdas decorridas de tomadores localizados fora do país, em razão de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo; • A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante; • A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito possibilita o Banco: identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos, além de definir procedimentos e rotinas que possibilitem a gestão integral do risco de crédito envolvido em todas as fases do negócio. Para melhor elucidar as fases do negócio, este foi dividido em quatro etapas que definem o ciclo de crédito: a) Análise de crédito: A análise de crédito possui critérios e procedimentos claramente definidos a todos os envolvidos no processo de concessão, tanto no que se refere a classificação de risco dos clientes/operações quanto as análises de propostas e renovação de limites. b) Concessão de crédito: A concessão de crédito tem como principal objetivo analisar e decidir sobre a concessão de limites e operações de crédito propostos pela área comercial, levando em consideração as informações levantadas pela própria área comercial e pela análise realizada pelo Departamento de Crédito. c) Gestão de crédito: Assim que o crédito é concedido, a gestão do crédito se torna responsável por: (i) formalizar as operações e as respectivas garantias envolvidas, garantindo a aderência de forma e conteúdo aos seus instrumentos constitutivos de aprovação, contratação e de garantias associadas; (ii) acompanhar as operações de crédito, identificando pontos críticos, visando garantir a qualidade da operação, bem como o efetivo recebimento dos valores emprestados à contraparte; (iii) analisar e acompanhar as garantias envolvidas na operação, verificando sua suficiência e liquidez além da detecção de indícios e prevenção da deterioração da qualidade de operações, com base no risco de crédito. d) Recuperação de crédito: Quando uma operação de crédito entra em atraso, são tomadas medidas administrativas, repactuação ou adoção de medidas judiciais. Todas essas medidas citadas têm como objetivo fazer a recuperação do crédito em atraso com o menor custo e prazo possíveis. O principal foco da área de risco de crédito é, de forma independente, identificar e mensurar a exposição ao risco de crédito, subsidiando a alta administração com estudos relativos à carteira de crédito do Banco, suportando assim os processos de tomada de decisão para que os riscos envolvidos nas operações sejam

★continuação NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO BLUEBANK S.A. - EM MILHARES DE REAIS

(tanto positivas quanto negativas); e • Análise de Sensibilidade. (c) **Risco de liquidez:** Entende-se por risco de liquidez, conforme a Resolução BACEN nº 4.557/17, a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O Banco possui uma Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração e revisada anualmente, que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades adotados na gestão do risco de liquidez do Banco, em conformidade às práticas de controle do risco de liquidez de que trata a Resolução BACEN nº 4.557/17. A área de Gerenciamento de Riscos fica responsável pelo monitoramento de forma independente da liquidez da instituição, incluindo o monitoramento do fluxo de caixa, o teste de stress e o perfil de liquidez. (d) **Risco operacional:** Em atendimento aos requisitos legais e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco implementou uma estrutura para gerenciamento do risco operacional, composta por um conjunto de políticas, procedimentos e ações permeadas pela filosofia de melhoria contínua. Conforme definido na Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, risco operacional relaciona-se à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, pessoas e/ou eventos externos ao Banco. (e) **Gestão de capital:** O gerenciamento de capital é uma das atividades mais importantes do Banco e o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são fundamentais para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital. De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de: • Monitoramento e controle de capital disponível;

• Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco está sujeito; • Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. O processo de gestão eficiente do capital contempla a otimização do uso de capital e o alinhamento com a estratégia de negócio do Banco e ao seu apetite de risco. O controle societário da Instituição foi adquirido pelo Banco Master S.A. em 14 de março de 2024, sendo que a aprovação da transferência de controle foi efetivamente aprovada pelo Banco Central do Brasil, em 05 de abril de 2024. A partir de tal aprovação, o Bluebank tornou-se controlada do Banco Master S.A., a instituição líder do conglomerado prudencial ("Conglomerado Prudencial"), nos termos da Resolução CMN nº 4.950/21. A partir dessa data, todos os riscos a que a Instituição está exposta são também gerenciados e reportados pela instituição líder do conglomerado prudencial, Banco Master S.A. (<https://www.bancomaster.com.br/ri/informacoes-financeiras>). 21 **Eventos Subsequentes:** (a) **Reorganização Societária:** Em 26 de setembro de 2024, a Banvox Holding Financeira S.A e o acionista da JK 031 Empreendimentos e Participações S.A. ("JK031"), única acionista do Banco Bluebank S.A., assinaram um acordo para a venda da totalidade das ações da JK 031 para a Banvox Holding Financeira S.A. Em 20 de fevereiro de 2025, foi aprovada a aquisição da totalidade das ações da JK 031 Empreendimento e Participações S.A pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Aguardando aprovação pelo Banco Central do Brasil. (b) Em 20 de janeiro de 2025, a assembleia geral extraordinária aprovou a alteração da razão social de "Banco Letsbank S.A." para "Banco Bluebank S.A.", essa alteração foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 27 de fevereiro de 2025.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas do Banco Bluebank S.A. (anteriormente denominado como Banco Letsbank S.A.) - São Paulo - SP - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Bluebank S.A. (anteriormente denominado como Banco Letsbank S.A.) ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bluebank S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Chamamos a atenção para o evento subsequente descrito na nota explicativa nº 21(a) às demonstrações financeiras referente a celebração de contrato de compra e venda das ações da JK 031 Empreendimentos e Participações S.A. ("JK031"), única acionista do Banco Bluebank S.A., para a Banvox Holding Financeira S.A. em 26 de setembro de 2024. Em 20 de fevereiro de 2025 a transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), restando pendente a aprovação do Banco Central do Brasil. As demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos: Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior:** O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do semestre e exercício correntes, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 28 de março de 2024, sem modificação. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados

com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiência significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

São Paulo, 31 de março de 2025

Guilherme Zuppo Ventura Diaz
Contador - CRC 1SP294326/O-3

ESTADÃO RI

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

a rádio dos melhores ouvintes ELDORADO FM 107.3 Uma parcela de conteúdo com a Fmestadão Brasil 2000

ESTADÃO BLUE STÚDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast